



IDADE CORRIGIDA X IDADE CRONOLÓGICA: COMPARAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE BEBÊS NASCIDOS A TERMO E PRÉ-TERMO

Vanessa Dos Santos Amaral Mendes (vsam10@hotmail.com)

Veronica Aparecida Pereira (veronica.ufgd.tci@gmail.com)

Bebês nascidos pré-termo podem apresentar maior risco de morte perinatal, lesões cerebrais e mais frequentemente atrasos no desenvolvimento, sendo por isso elegíveis para programas de intervenção precoce (IP). A avaliação de possíveis déficits relacionados a prematuridade é realizada considerando a idade corrigida, de acordo com a previsão para o parto. Essa correção, ao equiparar o bebê nascido pré-termo a pares de menor idade cronológica, pode ocultar necessidades que poderiam ser atendidas pela IP. Nesse contexto buscou-se na presente pesquisa avaliar e comparar o desenvolvimento de bebês nascidos pré-termo com bebês a termo, considerando a idade cronológica e a idade corrigida, nas áreas de Cognição, Linguagem e Desenvolvimento Motor. Participaram do estudo 15 bebês pré-termo, com idade média de 3,6 meses, 15 bebês a termo pareados de acordo com a idade corrigida e 11 bebês a termo pareados segundo a idade cronológica. As avaliações foram mensais e conduzidas por meio do Protocolo da escala Bayley III nas áreas de Cognição, Linguagem e Desenvolvimento Motor. Os resultados foram transformados em escalares e comparados por meio do teste de Wilcoxon. Os resultados indicaram que a avaliação dos bebês, considerando a idade corrigida, indicaram desempenhos semelhantes para os bebês na área de cognição e desenvolvimento motor, encontrando diferenças apenas na área de linguagem, com desempenho inferior para os bebês a termo ($p < 0,001$). Porém, quando comparados de mesma idade cronológica, são observadas defasagens também nas áreas de desenvolvimento motor e cognição ($p < 0,05$; $p < 0,01$, respectivamente). Esses dados permitem a confirmação da hipótese de que a utilização da idade corrigida oculta necessidades dos prematuros, dificultando o encaminhamento para serviços de intervenção precoce, além de chamar a atenção para o fato de que bebês prematuros apresentam atrasos na linguagem mesmo quando comparados considerando sua idade corrigida com os nascidos a termo de mesma idade, o que foi notado por outros pesquisadores, tendo em vista a diversidade de textos explorando esse aspecto. Nesse sentido, considera-se que a idade corrigida pode ser aplicada, possibilitando acolhida aos pais e responsáveis pois reconhece que o bebê nascido pré-termo requer maior tempo de adaptação por estar menos preparado do ponto de vista biológico. Porém, ao considerar-se também a idade cronológica é possível disponibilizar serviços de intervenção precoce que possam minimizar possíveis atrasos no desenvolvimento. Além disso, a idade cronológica pode promover maior elegibilidade dos bebês pré-termo para os serviços de IP.